

AUTOR: José Luís Galia

AUTOBIOGRAFIA



Encarte pertencente ao LP " GALIA "

AUTOBIOGRAFIA



AUTOR: José Luís Galia

AUTOBIOGRAFIA

Prezado amigo leitor,
É com grande satisfação,
Muito orgulho e prazer,
Lápis e papel na mão,
Que, de forma clara e ligeira,
Vou tentar, da minha carreira,
Dar maior informação.

Ao ver um disco independente,
Você, na certa, perguntaria
— Artista novo, diferente
— Quem é este tal de "Gália"?
Pois, pra poder lhe responder
Em versos, quero oferecer
Uma autobiografia.

Cidade de Porto Alegre,
Pelo que contam, se não me engano
Às quatro da madrugada,
De signo, canceriano
A menos que ao contrário se prove,
Nasci no dia vinte e nove
De junho, sessenta o ano.

Fui crescendo normalmente
Infância, também normal
Brincando, aprendendo, estudando
Como é o habitual
O tempo assim foi passando
E eu, criança, imaginando
Um mundo todo especial.

Quando tinha nove anos,
Confesso que sem pretensão,
Comecei a aprender música
E a tocar violão
O que, a princípio eu nem gostava
Pois era algo que tirava
Meu tempo de diversão.

Mas, três anos se passaram
E eu já sentia o resultado
Pois sendo cantor e compositor
Eu era sempre convidado
Pra, nas festinhas tocar
Ficando, assim, bem popular
E bastante comentado.

Aos poucos, fui tomando gosto
Pelo gosto musical
E, já pensando no futuro
E no meu lado comercial,
Comecei a ensinar
Violão e a lhe encarar
De forma profissional.

Outro ano se passou
E eu resolvi assumir
Já que a música estava
Cada vez mais a pedir
Que eu lhe desse, então
Mais força e dedicação
Pra o seu caminho seguir.

Em maio de setenta e cinco,
Primeira grande apresentação,
Cidade de Flores da Cunha,
Na Vindima da Canção
Quinze anos, sozinho, casa lotada
Mesmo assim, tive a música classificada
Com muito boa colocação.

Passei a ser convidado
A partir de então, mais e mais,
A fazer shows beneficentes,
A dar Mostras Musicais
O que fez com que eu estudasse
Mais e aperfeiçoasse
Os conhecimentos pessoais.

Universidade Federal,
Em setenta e oito ingressei
Pra Faculdade de Instrumentos
No vestibular passei
Em setenta e nove, por opção
Entrei pra Administração
Em quatro anos me formei.

Ordem Brasileira dos Poetas da Literatura de Cordel

Sede Provisória: Rua Alvarenga Peixoto, 158 — Liberdade — Caixa Postal, 916

Salvador - Bahia - Brasil — C. G. C. 15.652.456/0001-03

ORDEN BRASILEIRA DOS POETAS
DA LITERATURA DE CORDEL
Ca. Postal 916
40000 Salvador Ba.

DIPLOMA DE SÓCIO BENEMÉRITO

A Ordem Brasileira dos Poetas da Literatura de Cordel,
conforme a art. 3.º, letra "F" dos seus Estatutos, confere o presente Diploma, de

Sócio Benemérito, ao Ilustre Sr. Mister

Jose Luis Salia

no gozo dos seus plenos direitos sociais.

Antonio Augusto Cavalcante
Presidente

Salvador, 04 de outubro de 1982

Juracy Medeiros Bello
1.º Secretário

Nesses anos que então vieram,
Tive uma vida musical
Dando aula, fazendo show,
Participando de festival
E mais experiência ganhando,
Com o tempo que ia passando,
O que é fundamental.

Estive no festival da PUC,
Três festivais Anchiitanos,
Conheci músicos novos,
Conversei com veteranos
E, junto a amigos e esperanças,
Formou-se o "Grupo Semelhanças"
Com muitas idéias e planos.

Tendo o grupo então formado,
Procurei embelezar
As minhas composições
Na forma de interpretar
E, já na primeira apresentação,
Na Guarita da Canção,
Viemos, num disco, a gravar.

Esse disco tocou muito
Nas rádios da capital
Dei autógrafos, entrevistas
Cheguei a ter foto em jornal
E, com nossa faixa muito ouvida,
Até no tal de "show da vida"
Fomos fazer um especial.

Parti então pra São Paulo
E, no festival desse Estado,
Fui o único gaúcho
Que acabou classificado
E minha música foi tão bem quista
Que, por milhares de paulistas
Acabei acompanhado.

Retornando logo ao Sul
Já com um nome conhecido,
Cantei no projeto "Unimúsica",
Onde fui muito aplaudido
E, com o grupo ou sozinho
Continuei o meu caminho
Como havia decidido.

Junto ao Grupo Semelhanças
Um show resolvi montar
E, em maio de oitenta e dois
Ele veio a estrear
Teatro sempre lotado
Sucesso até que inesperado
Conseguimos alcançar.

Por isso, com esse mesmo show
Seguímos para o interior
Foi também grande o sucesso
Com um público animador
E, logo então, ao regressar,
No "Musísul" vim conquistar
O prêmio de vencedor.

E chegou oitenta e quatro,
Com ele, o disco, finalmente
Trabalho com a pretensão
De não ser mais um somente
Dos que se produz no Estado
Mas, sim, de alcançar um resultado
Pouco ouvido em "independente".

Porém, não vou falar do disco
Já que ele foi feito é pra ouvir
E, pra que o ouvinte, através dele,
Possa o trabalho sentir
Trabalho que, espero, agrade
Pois a melhor qualidade
Se buscou ao produzir.

Porque, afinal, desde o início
Procurei levar minha profissão
Da melhor forma possível
Pra sua realização
E hoje, com ela definida,
Faço dela minha vida
E da vida minha inspiração.

E, assim, Sustento, como artista, os meus Recados
— Pois todos, realmente, temos Certos Amores e suas
Magias,

G - randes Fases, Pequenas Considerações, Cegueiras,

A - lguns Preceitos e Teoremas no Dia a Dia —

L - he cantando, entre Ironias, essa realidade, e

I - rradiando neste trabalho, em verdade

A - minha mais completa biografia.